

**TRAKINAGEM: cinema e
educação na escola**

TRAKINAGEM: make movie and
education at school

TRAKINAGEM: cine y educación en la
escuela

Cristiano Barbosa^{1, 2, 3}

RESUMO

O projeto TraKinagem – Mostra de Cinema e Educação tem o objetivo de produzir e exibir filmes realizados em contextos escolares. Em oficinas com alunos e professores experimentamos um processo de filmagem-aprendizagem que explora de forma criativa os componentes da imagem na construção de filmes de curta duração. Nessas experimentações mobilizamos os conceitos de encontro, devir e cartografia de Gilles Deleuze e Félix Guattari, bem como de lugar da geógrafa inglesa Doreen Massey, buscamos cartografar os movimentos que dispararam novos modos de sentir, pensar e habitar um lugar-escola em construção com e através do cinema.

PALAVRAS-CHAVE: Cinema; educação; espaço; escola.

¹Doutorado da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), no grupo de pesquisa Laboratório de Estudos Audiovisuais-OLHO. Pesquisa a relação entre espaço, cinema e educação. Em 2014, realizou doutorado-sanduíche na Universidade Paris X – Nanterre (França), estudando a relação entre cinema e filosofia. Graduiu-se em Licenciatura e Bacharelado em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia, e obteve o título de mestre em Geografia pela mesma universidade. E-mail: cristiano@moinhocultural.com.br.

² Trabalho produzido com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) edital 15/2016, Programa de Estágio de Pós-doutorado no Exterior, processo 88881.119487/2016-01.

³ Endereço de contato com o autor (por correio): Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. Av. Bertrand Russell, 801, Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Campinas - SP – Brasil, CEP: 13083-865.

ABSTRACT

The project TraKinagem - Mostra de Cinema e Educação aims to produce and display films made in school contexts. In workshops with students and teachers, we have experimented a filming-learning process that creatively explores the components of the image in the construction of short films. In these experiments, we mobilize the concepts of encounter, becoming and cartography of Gilles Deleuze and Félix Guattari, as well as the concept of place of the english geographer Doreen Massey, we sought to cartography the movements that triggered new ways of feeling, thinking and inhabiting a place-school under construction with and through the cinema.

KEYWORDS: Cinema, education, space, school.

RESUMEN

El proyecto Trakinagem - Muestra de Cine y Educación tiene el objetivo de producir y exhibir películas realizadas en contextos escolares. En talleres con alumnos y profesores experimentamos un proceso de filmación-aprendizaje que explora de forma creativa los componentes de la imagen en la construcción de películas de corta duración. En estas experimentaciones movilizamos los conceptos de encuentro, devenir y cartografía de Gilles Deleuze y Félix Guattari, así como de lugar de la geógrafa inglesa Doreen Massey, buscamos cartografiar los movimientos que dispararon nuevos modos de sentir, pensar y habitar un lugar-escuela en construcción con y a través del cine.

PALABRAS CLAVE: Cine; la educación; el espacio; escuela.

Recebido em: 01.03.2018. Aceito em: 22.05.2018. Publicado em: 29.06.2018.

O projeto *TraKinagem – Mostra de Cinema e Educação*, realizado em 2017 na cidade de Uberlândia (MG), é um desdobramento da minha tese de doutorado intitulado *O espaço em devir no documentário: cartografia dos encontros entre cinema e educação*, defendida em fevereiro de 2017 na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Desdobramento porque na tese busquei pensar as relações entre espaço, cinema e educação, a partir da produção de um filme documentário de curta metragem realizado em uma escola pública do município de Indaiatuba (SP). O documentário *Cartografia dos encontros na escola* foi criado com a participação de alguns alunos, professores, funcionários e pais, que, através de oficinas de roteiro e filmagem, foram convidados a vivenciar conosco a construção de um processo de aprendizagem em aberto, cujos percursos foram traçados no calor dos encontros, em que negociamos coletivamente os caminhos que gestaram o *que, como e onde* filmar. Com base nos conceitos de encontro, devir e cartografia, oriundos da filosofia de Gilles Deleuze e Félix Guattari (DELEUZE; GUATTARI, 2011), buscamos compreender esse processo como cartográfico, na perspectiva em que mergulhamos naquela realidade para acompanhar os movimentos que dispararam outros devires espaciais e, por conseguinte, novos modos de sentir, pensar e habitar aquele lugar-escola. Lugar que, à luz do que nos propõe a geógrafa inglesa Doreen Massey, é visto como a co-presença de múltiplas trajetórias, humanas e não-humanas, em permanente reconfiguração (MASSEY, 2008).

Nessa perspectiva, a cartografia entre cinema e escola ganha novos movimentos com o projeto *TraKinagem*, em que buscamos, através de oficinas de criação de vídeos de curta duração, experimentar novos modos de relação com as imagens para além daqueles que costumeiramente ocorrem no cotidiano

escolar. Trakinagem é uma fusão de duas palavras: traquinagem e *kino*. Traquinagem tem a ver com brincadeira e experimentação, com movimentos mais poéticos de criação. *Kino* é uma palavra de origem grega que significa movimento. Na Rússia e Alemanha, duas importantes escolas cinematográficas, *kino* significa cinema, ou seja, imagem em movimento. Desta feita, trakinagem é uma forma de fazer cinema diferente da lógica do cinema comercial. Assim, buscamos experimentar, através de oficinas com alunos e professores, um modo de criação com o cinema que explora enquadramentos, ângulos, sons e montagens de formas diferentes daqueles filmes que estamos acostumados a ver na televisão ou nas redes sociais digitais. Nesse sentido, as oficinas configuram-se como espaço de experimentação de processo de filmagem-aprendizagem.

Não saber exatamente o que se quer filmar e se lançar num território movediço, em permanente reconfiguração nos coloca o desafio de abrir nossas percepções para encontros com um lugar desconhecido e considerar suas múltiplas trajetórias e signos, que configuram um espaço de experimentação. A aprendizagem e o filmar se fazem à procura de algo que se delineará nas negociações com o lugar de filmagem-aprendizagem, com as múltiplas trajetórias em jogo, aberto aos afectos, aos signos e àquilo que "entorna o caldo do outro" para criar os próprios problemas e, assim, construir um filme que cartografe e acompanhe tais processos em constante negociação. (BARBOSA, 2017, p.111)

A partir desse conceito de filmagem-aprendizagem, nas oficinas de cinema do projeto Trakinagem exploramos as dimensões de aprendizagem, de pesquisa e de cinema, buscando agenciar espaços de encontros para gerar experimentações de encurtamento de distâncias; isto é, aprender a reduzir distâncias, atentando-se para o movimento de passagem do não saber para o saber. É aí que podem ocorrer trocas intensivas entre o coletivo interessado em participar das ações. Nessas articulações com os outros, e não para os outros, as oficinas, por meio de um agenciamento maquínico, nos possibilita criar e

cartografar novas formas de pensar o que ainda não era pensável. É um tipo de aprendizagem em que as pessoas são convocadas a percorrer um caminho criativo, a negociar e inventar com a câmera um modo de estar no mundo. Nesse movimento o aprendiz é aquele que está em constante busca, ressignificando seus conhecimentos pré-estabelecidos. Uma procura estimulada por sua intuição e pelos impulsos disparados na relação com a câmera, de modo a experimentar os componentes da imagem cinematográfica (ângulo, enquadramento, som etc). Logo, a aprendizagem, a pesquisa e o fazer cinema se dão na passagem viva de um não saber para um saber que não preexistia, mas que é criado por meio de uma experimentação com o real.

Essas oficinas ocorreram no segundo semestre de 2017. Elas foram viabilizadas com recursos próprios e com o apoio da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (ESEBA-UFU), local onde realizamos a primeira Mostra Trakinagem de Cinema e Educação. O evento foi pequeno e seu alcance limitado, dado os poucos recursos disponíveis. No entanto, foi possível constatar o grande interesse do público que participou e a necessidade de alcançar mais pessoas e instituições. Em dois dias de evento (31/out e 01/nov) oferecemos 4 oficinas, 2 para estudantes e 2 professores, exibimos 27 filmes de um minuto de duração produzidos em 5 oficinas realizadas de forma voluntária em três escolas públicas, mais uma conferência sobre cinema e educação com Prof^a.Dr^a Adriana Fresquet (Faculdade de Educação – UFRJ) e uma mesa de debates com três projetos de cinema e educação de Uberlândia (Oficinas de animação do Studio F7, Cine Olhar do Cia.Cultural Emcantar e o projeto Sétima na Sexta: o cinema na escola da ESEBA/UFU, envolvendo diretamente 183 pessoas, entre educadores e estudantes. A programação do evento e os filmes produzidos nas oficinas podem ser consultados no site www.facebook.com/trakinagemcine ou <http://youtube.com/TrakinagemCine>.

DOI: <https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2018v4n4p893>

Em 2018, a Mostra Trakinagem de Cinema e Educação será realizada em outubro, com recursos financeiros viabilizados pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Uberlândia. Realizaremos 12 oficinas de cinema em escolas públicas e selecionaremos produções de curta duração enviadas pelas demais escolas públicas e particulares do município.

Referências

BARBOSA, C. O espaço em devir no documentário: cartografia dos encontros entre cinema e escola. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo. 2017.

DELEUZE, G; GUATTARI, F. Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia 2. Trad. Ana Lúcia de Oliveira; Aurélio Guerra Neto; Celia Pinto Costa. Vol. I. Rio de Janeiro: 34, 2011.

MASSEY, D. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Trad: Hilda Pareto Maciel, Rogério Haesbaert. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.